

ANÁLISE DA PRECISÃO DIAGNÓSTICA DE DOENÇAS ONCOLÓGICAS CIRÚRGICAS POR MEIO DA BIÓPSIA POR CONGELAÇÃO: UMA ABORDAGEM SISTEMÁTICA

INTRODUÇÃO: A biópsia por congelação teve início com Riemer, em 1818, por meio de seções que buscavam promover diagnósticos histopatológicos definitivos. A partir desse advento, a técnica foi aprimorada com a utilização de um criostato entre -20°C a -30°C e um micrótopo rotativo, os quais proporcionam o corte do tecido de acordo com as necessidades médicas e das condições clínicas dos pacientes. Nesse contexto, o cirurgião oncológico, em conjunto com o patologista, obtém as margens precisas da ressecção e pode detectar uma doença nova durante o procedimento, o que contribui para o fortalecimento de ressecções precisas e rápidas. **OBJETIVO:** Diante disso, o objetivo desse estudo foi avaliar a aplicabilidade da biópsia por congelação no cenário cirúrgico oncológico e verificar o grau de precisão diagnóstica do exame. **METODOLOGIA:** Para tanto, foi utilizada uma pesquisa bibliográfica, por meio das principais ferramentas online de busca de artigos científicos em português, como: Scientific Electronic Library Online (Scielo) e PubMed, no intervalo de 2005 a 2018. **RESULTADOS:** Foi observado, ao longo do estudo que o procedimento intraoperatório possui funcionalidades, como: o estabelecimento da origem da lesão, a verificação do grau de malignidade e possível presença de outras patologias, a averiguação de provável infecção e a delimitação das margens da ressecção. Apesar da agilidade da intervenção, esse método pode conter limitações por meio de erros interpretativos e falhas técnicas. Assim, constatou-se que a biópsia por congelação tem índices satisfatórios para o diagnóstico imediato clínico do paciente, o qual terá um quadro pós-operatório mais estável e não necessitará, muitas vezes, de reoperações. **CONCLUSÃO:** Por fim, este estudo demonstrou que o exame por congelação tornou-se um mecanismo efetivo para definir diagnósticos diante da possibilidade de morbidade da conduta cirúrgica, uma vez que o cirurgião conseguirá adequar e estipular os processos terapêuticos do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Biópsia. Congelamento. Oncologia Cirúrgica.